

# Haddad leva a Lula nome de economista da Unicamp para Banco Central

Guilherme Mello é professor do Instituto de Economia; vaga é para a diretoria do banco

Por Moara Semeghini

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva o nome do economista Guilherme Mello, professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), para ocupar uma das vagas abertas na diretoria do Banco Central do Brasil.

Atual secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Mello é doutor em Ciência Econômica pela Unicamp e tem trajetória acadêmica consolidada na instituição, onde atua como professor licenciado do Instituto de Economia (IE) e foi coordenador do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Econômico. Seu nome foi levado a Lula durante um almoço entre o presidente e Haddad realizado no dia 14 de janeiro, segundo interlocutores do governo. A informação foi divulgada

inicialmente pela Bloomberg e confirmada por jornal O Globo.

Nos bastidores, a indicação é interpretada como um movimento de Haddad para fortalecer a presença de um quadro técnico de confiança, com forte base acadêmica, na cúpula da autoridade monetária. À frente da Secretaria de Política Econômica (SPE), Mello comanda a área responsável pelas projeções oficiais de inflação, crescimento e resultado fiscal, que embasam decisões estratégicas do governo e dialogam diretamente com a política monetária conduzida pelo Banco Central.

A possível nomeação ocorre em um momento em que duas diretorias do Banco Central permanecem vagas desde o fim do ano passado. Uma delas é a Diretoria de Política Econômica, atualmente ocupada interinamente, responsável pelos cenários macroeconômicos que orientam as decisões do Comitê de Políti-

ca Monetária (Copom). A outra é a Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Resolução.

Auxiliares do governo avaliam que o perfil de Mello — especialista em macroeconomia, crescimento econômico e política fiscal — pode facilitar a interlocução entre o Ministério da Fazenda e o Banco Central, em um contexto no qual o Planalto busca reforçar o discurso de coordenação entre política fiscal e monetária. Recentemente, Haddad afirmou publicamente que o secretário está entre os economistas que mais acertaram projeções econômicas no período recente.

Caso Lula confirme a indicação, o nome de Guilherme Mello ainda precisará passar por sabatina e votação no Senado Federal.

## Guilherme Mello

Aos 42 anos, Guilherme Santos Mello é economista, sociólogo e professor. Doutor em Ciência Econômica pela Uni-

versidade Estadual de Campinas (Unicamp), integra o corpo docente do Instituto de Economia da universidade, onde também foi coordenador do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Econômico. É graduado em Ciências Econômicas pela PUC-SP e em Ciências Sociais pela USP. Com reconhecida atuação acadêmica, Mello participou da formulação de propostas econômicas defendidas pelo Partido dos Trabalhadores (PT) e, no atual governo do presidente Lula, consolidou-se como um dos principais quadros técnicos da equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com atuação voltada à construção de cenários macroeconômicos e ao desenho de políticas públicas.

## Instituto de Economia

O Instituto de Economia (IE) da Unicamp tem origem em 1968. A graduação em Ciências Econômicas foi criada em 1970,

seguida pela implantação do mestrado e do doutorado. Em 1984, o departamento tornou-se o Instituto de Economia. Desde então, o IE consolidou-se como um dos principais centros de formação e produção de pensamento econômico do país, responsável pela formação de economistas e lideranças públicas como José Serra, Carlos Lessa, Luciano Coutinho, Aloísio Teixeira e Luiz Gonzaga Belluzzo, professor emérito e um dos fundadores do Centro Celso Furtado, além da influência intelectual de Maria da Conceição Tavares. Associado à chamada “Escola de Campinas”, o instituto desenvolveu uma interpretação própria sobre o capitalismo brasileiro, o estruturalismo latino-americano e autores como Marx, Keynes, Kalecki e Schumpeter, além de manter intercâmbio com economistas internacionais, como Louis-Philippe Rochon, reforçando sua projeção nacional e internacional.



Haddad apresentou a Lula o nome do economista Guilherme Mello para dirigir o BC

# Corregedoria da Câmara pede suspensão de vereador Otto Alejandro por infração ética

Por Moara Semeghini

A Corregedoria da Câmara Municipal de Campinas concluiu a investigação contra o vereador Otto Alejandro (PL) e protocolou um Projeto de Resolução que prevê a suspensão temporária do mandato por 45 dias, com prejuízo dos vencimentos, após caracterização de infração ética e disciplinar.

A medida será analisada pelo plenário da Casa nesta quarta-feira (4). Para que a punição seja aplicada, o projeto precisa do voto favorável de dois terços dos vereadores. No mesmo dia, também está prevista a votação do relatório final da Comissão Processante (CP), que sugeriu o arquivamento das investigações. Neste caso, a aprovação depende

de maioria simples dos parlamentares presentes.

A apuração conduzida pela Corregedoria teve origem em uma representação formal apresentada por seis vereadores, na condição de eleitores, que atribuíram a Otto Alejandro condutas públicas com ampla repercussão institucional.

## Repercussão

Otto é investigado pela Polícia Civil por violência doméstica, injúria, ameaça e dano, após denúncia registrada por sua namorada na 1ª Delegacia de Defesa da Mulher de Campinas. O boletim de ocorrência foi feito no dia 10 de fevereiro, e a vítima relata episódios recorrentes de agressão física, violência psicológica, ameaças de morte, xingamentos



Corregedoria conclui investigação contra parlamentar do PL

e danos materiais ao longo do relacionamento. Imagens de uma câmera de segurança, divulgadas posteriormente, reforçaram a gravidade das acusações e ampliaram a repercussão do caso.

O vídeo, gravado em abril de 2025, mostra o vereador ameaçando, ofendendo e intimidando a porteira do edifício onde sua namorada reside. Nas imagens, a funcionária aparece visivelmen-

te constrangida enquanto Otto, segurando uma garrafa de cerveja eleva o tom de voz e inicia uma sequência de xingamentos. Entre as ofensas, o parlamentar faz comentários de cunho humilhante sobre o salário da funcionária (“não ganha mais que mil reais”) e profere uma frase em tom ameaçador: “A hora que você pisar para fora, nós vamos conversar”. Em outro episódio, uma testemunha que pediu para não ser identificada afirmou ter presenciado e filmou agressões cometidas por Otto Alejandro contra passageiros e o motorista de um ônibus, na esquina das avenidas Francisco Glicério e Aquidabã, em julho de 2025. O vereador teria quebrado o vidro do coletivo, ameaçado passageiros e empurrado a namorada.